

Sen

Brossard exclui terror na proposta de anistia

Brasília — O líder do MDB, Senador Paulo Brossard (RS), definirá em discurso que fará terça-feira, sua posição em relação à anistia "ampla e irrestrita". Ao contrário de significativas parcelas de seu Partido, ele entende que os terroristas não devem ser favorecidos pela medida.

"O crime político, fundamentalmente, é um crime de opinião. Não posso comparar aquele que matou, que assaltou, que sequestrou, mesmo que assim tenha agido com segundas intenções de natureza política, a homens de reputação ilibada como os ex-líderes Mário Covas e Alencar Fur-

tado. Não posso comparar" — frisa o Senador gaúcho em conversas com jornalistas e correligionários.

A DIVERGÊNCIA

O Sr Paulo Brossard observa ainda que os cassados por corrupção e por subversão foram colocados "no mesmo balaio" já que não houve qualquer tipo de processo. Como é impossível hoje, passados tantos anos, distinguir aquele que foi punido por corrupção daqueles que o foram por subversão, a anistia acabará por favorecer os corruptos que deveriam "ter ido para a cadeia, e não para casa".